

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p120-135

CUIDADOS PALIATIVOS: PERCEPÇÃO DE MÉDICOS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PALLIATIVE CARE: PERCEPTION OF DOCTORS WHO WORK IN PRIMARY HEALTH CARE

Ana Luiza Alves Gurgel França¹
Luciana Modesto de Brito²
Cícera Amanda Mota Seabra³
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁴

RESUMO: Introdução: O atual cenário epidemiológico implicou na mudança da assistência à saúde de forma que contemple todo o processo saúde-doença dos indivíduos. Neste sentido, os cuidados paliativos surgem como uma estratégia de continuar prestando cuidados às pessoas acometidas por doenças sem cura, de forma a garantir o conforto e qualidade de vida. A família também é incluída nesse cuidado, pois é quem vivencia mais de perto as modificações na vida do indivíduo. A

¹ Médica. Residente em Saúde da Família e Comunidade da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

² Mestra em Sistemas Agroindustriais pela UFCG. Pós-graduanda em Cardiologia. Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina Nova Esperança FAMENE (2011). Especialização em Preceptoría de Residência Médica no SUS pelo Hospital Sírio Libanês. Especialização em Medicina Intensiva pela Faculdade Redentor, Rio de Janeiro. Atualmente Médica Intervencionista do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Médica diarista do Hospital Padre Alfredo Barbosa), atua na Faculdade Santa Maria como Docente do curso de medicina, coordenadora do Internato Médico e responsável técnica da Clínica Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

³ Médica com graduação em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (2008). Trabalhou por 8 meses como médica contratada do Programa de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Itapipoca de maio a dezembro de 2008. Concluiu Residência Médica pelo Programa de Pós-Graduação em Residência de Medicina de Família e Comunidade do Sistema Municipal de Saúde Escola da Prefeitura Municipal de Fortaleza com duração de 2 anos, tendo iniciado em janeiro de 2009 e concluído em janeiro de 2011. Possui Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Associação Médica Brasileira. Exerceu a função de Médica de Família e Comunidade concursada do Programa de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Aurora-CE desde janeiro de 2011 a março de 2019, atualmente é médica concursada da Prefeitura Municipal de Barbalha-CE e, também, é supervisora do Programa Mais Médicos para o Brasil desde janeiro de 2014. Desde fevereiro de 2016 exerce a função de professora contratada da Faculdade Santa Maria (FSM) em Cajazeiras - PB das disciplinas Programa de Aprendizagem da Atenção Básica (PAAB) IV e VIII, Semiologia e Saúde do Idoso, e está na coordenação do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade em Cajazeiras-PB.

⁴ Pós-doutorado pela Universidade Federal de Campina Grande. Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

equipe multidisciplinar é responsável por englobar todos os aspectos de vida do usuário, como a sua espiritualidade, meio social, relações familiares, entre outros, que, juntos, servem de suporte para oferecer uma vida digna e se preparar para a hora da morte. **Objetivo:** Caracterizar a prática de cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde realizada por Médicos de Família e Comunidade. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no período de outubro de 2021 a janeiro de 2022 a partir das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Nacional em Saúde (BVS) e Literatura e National Library of Medicine (PubMed). Os critérios de inclusão dessa pesquisa foram artigos em inglês e português disponíveis nas bases de dados, publicados entre os anos de 2016 e 2021, com assunto cuidados paliativos na Atenção Primária. **Resultados:** Estudos afirmam que a oferta de cuidados paliativos está aquém do recomendado. Existe, atualmente, cerca de um serviço para cada 1.200.000 pessoas, ou seja, nem todos possuem o acesso como deveria ser. Além disso, muitos profissionais médicos não se sentem capacitados, e não possuem apoio multidisciplinar, como é recomendado. Assim como o Brasil, os demais países estão na luta para capacitação dos profissionais para implementação dos cuidados paliativos na Atenção Básica, definindo habilidades e critérios a serem seguidos para auxiliar na assistência. **Conclusão:** Com isso, pode-se concluir que os cuidados paliativos são uma prática pouco utilizada na Atenção Básica, e isto se dá, principalmente, pela falta de preparo da equipe em identificar e incluir no plano de cuidados do paciente, assim como de recursos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Atenção Primária à Saúde. Medicina de Família e Comunidade. Assistência Terminal.

ABSTRACT: Introduction: The current epidemiological scenario has resulted in the change of health care in a way that contemplates the entire health-disease process of individuals. In this sense, palliative care emerges as a strategy to continue providing care to people affected by diseases without cure, in order to ensure comfort and quality of life. The family is also included in this care, because it is the one who experiences more closely the changes in the individual's life. The multidisciplinary team is responsible for encompassing all aspects of the user's life, such as their spirituality, social environment, family relationships, among others, which together serve as support to offer a dignified life and prepare for the time of death. **Objective:** To characterize the practice of palliative care in Primary Health Care performed by Family and Community Physicians. **Method:** This is a bibliographic review, carried out from October 2021 to January 2022 from the Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Health Library (VHL) and Literature and National Library of Medicine (PubMed) databases. The inclusion criteria of this research were articles in English and Portuguese available in databases published between 2016 and 2021 with palliative care in Primary Care. **Results:** Studies claim that the provision of palliative care is below the recommended. There is currently about one service for every 1,200,000 people, meaning not everyone has access as it should be. In addition, many medical professionals do not feel qualified and do not have multidisciplinary support as recommended. Like Brazil, the other countries are in the fight to train professionals to implement palliative care in Primary Care, defining skills

and criteria to be followed to assist in care. **Conclusion:** Therefore, it can be concluded that palliative care is a practice little used in Primary Care and this is mainly due to the team's lack of preparation to identify and include in the patient's care plan, as well as resources.

Keywords: Palliative care. Primary Health Care. Family and Community Medicine. Terminal Care.